



FACENS larga na frente na Fórmula SAE (págs. 4 e 5)

Impresso Especial

1 74 18 2029-1/DRSPI
ACRTS

CORREIOS



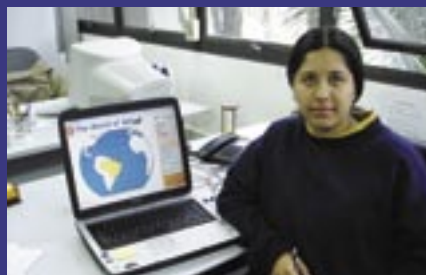
O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO

Destaques



Trabalho de alunos em publicação internacional

pág. 06



Experiência internacional

pág. 07



Conheça as novas formas de avaliação do INEP

pág. 08



Editorial

Criar oportunidades, incentivar, propiciar crescimento e investir nos alunos são alguns dos passos que levam ao fascinante e complexo caminho da formação profissional de qualidade. Com certeza, a FACENS passeia por este caminho, com tranquilidade. E isso, é exatamente o que podemos ver este mês no Ligação Direta.

Nas reportagens "Workshop de Mecânica: tecnologia alemã em foco", "Alunos FACENS aceleram na Fórmula SAE" e "Trabalho de alunos da FACENS é traduzido para o espanhol", podemos notar a importância do incentivo, dedicação e estímulo fomentados pelos professores, profissionais e parceiros, capazes de gerar ações extremamente engrandecedoras para a formação dos nossos alunos. A vocês alunos, professores e parceiros o nosso parabéns, porque são ações como esta que promovem desenvolvimento e crescimento para o nosso país.

Como a vocação da FACENS é criar oportunidades para nossos alunos, assim como para a comunidade, este mês o Ligação Direta, não poderia deixar de enfatizar as palestras e seminários realizados na faculdade. Então, não deixe de ler: "Atualização de normas de instalações elétricas é tema de palestra da Siemens" e "FACENS sedia evento junto ao CREA e AEAS".

E como a palavra de ordem deste nosso editorial é oportunidade, na reportagem "Aluna FACENS mundo afora" poderemos saber mais sobre oportunidades de intercâmbio internacional que nossos alunos têm recebido.

Ah! Não deixem de ler a matéria "Novas formas de avaliação dos cursos universitários" e aproveitar para conhecer a proposta do MEC para avaliação do ensino superior e o que a FACENS pensa disto!

Uma boa leitura à todos e os convido mais uma vez a entrar em contato conosco, enviando crítica e sugestões para o e-mail: ligacaodireta@facens.br.

Um grande abraço e até a próxima edição!

FACENS sedia evento junto ao CREA e AEAS

Conscientizar e orientar o poder público e a sociedade sobre a importância do estabelecimento de planos diretores participativos para planejar o crescimento organizado das cidades e manutenção da qualidade de vida. Esse foi um dos principais objetivos do Seminário de Plano Diretor Participativo, organizado pelo CREA-SP e pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba (AEAS), que aconteceu no auditório da FACENS, nos dias 17 e 18 de junho.

Segundo o representante do núcleo executivo estadual do Plano Diretor Participativo do Ministério das Cidades e conselheiro do CREA-SP, arquiteto Wagner Domingos, o fato de Sorocaba ter um plano diretor aprovado em 2004, estimula outras cidades da região a se conscientizarem da importância de estratégias para o crescimento urbano e rural.

Sorocaba foi a segunda cidade do Estado escolhida para sediar o seminário. O presidente da AEAS, Jair Molina, revela que toda cidade com mais de 20 mil habitantes deve estruturar um plano diretor até o ano de 2006. "A associação dos engenheiros e arquitetos de Sorocaba apoia a iniciativa do CREA - SP em oferecer palestras que orientem e exponham a importância de promover o crescimento organizado das cidades", ressalta Molina.

Marcelo Andriolo, assistente seccional do CREA Sorocaba, conta que as palestras fazem parte do programa da Conferência Nacional das Cidades. "O Conselho Regional de Engenheiros e Arquitetos de São Paulo participa promovendo eventos que conscientizem todos os setores da sociedade sobre a importância do planejamento e execução dos planos diretores participativos" explica Andriolo.

Chapa "Ação" assume D.A

Com a expectativa de que aconteça uma maior integração entre os alunos da FACENS, a chapa "Ação" assumiu, no dia 21 de junho, o Diretório Acadêmico da Faculdade para a gestão 2005/2006. De acordo com o novo presidente do D.A., Valdir Alves, do 2º ano de Engenharia Civil, a chapa Ação pretende promover eventos culturais e sociais que estimulem a participação dos alunos, com o objetivo de que o movimento estudantil cresça e obtenha vitórias.

Segundo Clodoaldo Macedo, que deixou a presidência do D.A., uma das características de sua gestão foi a conquista de um canal de diálogo com a direção da Faculdade. Para o vice-diretor da FACENS, professor Marcos Carneiro, o Diretório é um importante órgão de representação dos alunos. "A diretoria da Faculdade reconhece a importância do órgão, e espera que a nova presidência continue os trabalhos desenvolvidos e contribua para melhorias na Faculdade de Engenharia", revela o vice-diretor.



Posse da nova chapa do Diretório Acadêmico

Aconteceu

Workshop de Mecânica: tecnologia alemã em foco

A parceria da FACENS com empresas da região continua gerando oportunidades para os alunos de Engenharia Mecânica. No dia 1º de junho, Rodrigo Justo e Luiz Belline, do 3º ano, organizaram - sob supervisão do professor Alexandre Mastaler - um workshop sobre Freios ABS/ESP e sistemas de diferencial de carros esportivos. A palestra foi ministrada pelos renomados profissionais alemães Mathias Probst, coordenador internacional de testes de homologação de produtos da INA; e Klaus Köenig, gerente de aplicação de testes da FAG. Cerca de 30 alunos, de todos os anos de Mecânica, participaram do encontro que aconteceu no auditório da INA.

A palestra abordou a última geração em sistemas de freios que evitam colisão e permitem uma autocompensação dos veículos em caso de mano-

bras bruscas e já foi testado com sucesso pela DaimlerChrysler. Também foi apresentado um novo sistema de transmissão de potência, onde con-



Apresentação sobre freios ABS na INA.

seguiu-se reduzir as perdas por atrito aumentando a eficiência na transmissão. Esse sistema foi desenvolvido para veículos de corrida e esquecido pois achava-se que não teria boa pro-

dutividade para a indústria. Em parceria com a BMW conseguiu-se chegar a uma ótima solução atingindo o objetivo de redução de emissões dentro da vida útil do produto e características ideais de produção. Hoje é um produto que foi lançado no modelo mais novo da BMW e pretende-se utilizar em todos os modelos.

Segundo Mastaler, o objetivo desta iniciativa é aproximar os alunos da realidade mundial, promover a troca de experiências e o amadurecimento dos futuros profissionais.

Ao final do workshop, foi aberto um espaço para um bate-papo. Para André Bissolotti, aluno do 3º ano, "a palestra agregou conhecimento sobre a área automobilística. Além de treinarmos o inglês, também tivemos uma idéia de como vive e quanto ganha um engenheiro na Alemanha".

Atualização de normas de instalações elétricas é tema de palestra da Siemens

Em parceria com a Siemens, a FACENS e a AEAS (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba) promoveram, no dia 2 de junho, no auditório da Faculdade, em Sorocaba, um treinamento gratuito sobre a atualização da norma de Instalações Elétricas em Baixa Tensão NBR 5410/2004, que passou a valer em 31 de março de 2005. A palestra foi ministrada pelo consultor Jobson Modena, engenheiro eletricista membro do COBEI (Comitê Brasileiro de Eletricidade) e da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O encontro reflete a demanda crescente pela energia elétrica no mundo e a conseqüente exigência do mercado por uma série de cuidados quanto às normas de instalações elétricas e a qualidade dos produtos utilizados. Sempre que surgem novos padrões as normas são atualizadas e devem ser divulgadas por meio de treinamentos direcionados aos eletricitistas, projetistas, engenheiros de manutenção de instalações e indústrias em geral, bem como aos alunos e professores de universidades.

O treinamento abordou os principais tópicos que foram alterados na última revisão da NBR 5410 como, por exemplo, a obrigatoriedade do uso dos Dispositivos de Proteção contra Surtos (DPS), alterações no



Jobson Modena, consultor da Siemens ministra palestra na FACENS

emprego do Dispositivo DR e as considerações a respeito da utilização do novo padrão de tomadas (norma NBR 14136).



Alunos FACENS aceleram na Fórmula SAE

Envolvimento, disposição, criatividade, trabalho em equipe e dedicação são características da Equipe V8, composta por onze estudantes do curso de Engenharia Mecânica da FACENS. Um grupo que pretende largar na frente da segunda edição de Fórmula SAE Brasil – em português, Sociedade de Engenheiros da Mobilidade.

A prova, em que participam estudantes de engenharia de todo o país, tem como objetivo desenvolver um veículo de competição monoposto tipo fórmula, a ser construído de acordo com normas de segurança definidas em regulamento. Apesar de ser a segunda edição do campeonato no Brasil, a Fórmula SAE já tem tradição em outros países, como EUA, onde acontece há 23 anos.

No primeiro evento, realizado no ano passado, somente seis equipes participaram. Segundo Marcelo Moretto, integrante da V8, foi no Congresso de SAE, em 2004, que a equipe conheceu a competição. “Fomos incentivados pelo professor Alexandre Mastaler a desenvolver esse projeto, e a partir de dezembro do ano passado começamos a pesquisar sobre o assunto. Em fevereiro deste ano, ficou decidido que participaríamos da SAE e faríamos disso nosso projeto de conclusão de curso”, comenta.

Desde então, a turma tem se desdobrado para realizar todas as tarefas necessárias para que o modelo fique pronto o quanto antes. A prova final acontecerá em outubro, mas o carro tem que estar “tinindo”, no máximo até julho, mês em que a equipe pretende começar os testes.

Rumo ao grid de largada...

O desafio de construir um carro nos padrões exigidos pela competição começa pela verba. Desde o início do ano, a Equipe V8 tem buscado patrocínio de organizações que acreditem em seu potencial. Treze empresas da região já ajudaram a ala-

Equipe V8, formada por alunos de Engenharia Mecânica da FACENS, participa da mais importante competição da categoria no Brasil



Fernando Moura (centro), com Prof. Mastaler e um dos patrocinadores do projeto, Roberto da RDB.

vancar o projeto, mas para que outras etapas possam se cumprir e o veículo seja finalizado, a equipe precisa de mais apoio.

“Existem alguns itens que a gente só consegue executar com o carro montado, por exemplo, a parte elétrica. Temos tudo avançado virtualmente, mas precisamos de mais suporte para concluir a parte física”, revela Moretto.

O pontapé inicial do projeto foi dado com a compra do motor, patrocinado pelas empresas RDB e Metaltec, ambas do ramo de usinagem e ferramentaria. Para Marcos Roberto Ereno, diretor-presidente da Metaltec, incentivar projetos como este é muito importante para a geração de mão-de-obra qualificada. “Eventos como o Fórmula SAE colaboram para que os futuros profissionais saiam das faculdades mais preparados para o mercado, pois estarão acostumados a lidar com problemas na prática”, avalia.

Outra empresa que acredita e investe nos futuros profissionais da região é o grupo ZF, que além de colocar à disposição os serviços de sua planta de Sorocaba, fornece também consultoria na área de transmissões e sistemas de direção, matéria-prima e patrocínio financeiro. Para Luiz Soares, engenheiro de produto da empresa, o apoio a projetos como este vem ao encontro da filosofia da ZF. “Temos a preocupação em participar de ações da comunidade e de formar profissionais capacitados para nossa própria empresa”, explica.



Equipe V8 e Prof. Alexandre Mastaler.

Responsabilidade nas pistas...

Os veículos serão avaliados em provas estáticas e dinâmicas, incluindo inspeção técnica, relatório de custos, apresentação, venda do projeto (ação de marketing), projeto de engenharia e testes de desempenho na pista. A idéia é incentivar o trabalho em equipe, levantar fundos, planejar e analisar custos, simulando o desenvolvimento de um novo produto. "Temos que desenvolver o melhor modelo com o menor custo, como se fôssemos lançar um carro de linha", explica Lucas Branco de Oliveira, integrante da V8.

A competição é uma verdadeira maratona em que se inclui teste de aceleração, circuito de cones e de curvas, e enduro - um percurso de 22Km que testa os motores, resistência e gasto de combustível do veículo. "Temos que nos cercar de toda a estrutura: atuaremos como projetistas, engenheiros, vendedores, pilotos e mecânicos. É um grande desafio", diz Lucas.

Vale lembrar que a turma da Equipe V8 já é experiente no assunto inovação. No ano passado, os estudantes encararam o desafio de criar um carro controlado por controle remoto e se saíram muito bem.

As provas da competição serão realizadas de 13 a 15 de outubro de 2005, no Rio de Janeiro. Dentre as equipes participantes estarão as das faculdades de Engenharia da USP de São Carlos, Unip São Paulo, Unicamp e FEI. O primeiro lugar ganha a chance de disputar o campeonato internacional. Segundo e terceiro colocados têm a chance de assistir e conhecer novas tecnologias utilizadas no evento.



Imagem: Protótipo criado pela equipe V8

Equipe V8 é patrocinada por:

Metaltec, RDB, GM (Campo de Provas – Cruz Alta), Usinafer, Imec, Pole Position Pneus, Grupo ZF, INA Rolamentos, MSC Software, Cofap, Molde, Usilins, Wobben.

Caso tenha interesse em patrocinar a equipe entre em contato com a secretaria da Faculdade pelo telefone (15) 3238 1188.

Projeto divulga o potencial dos alunos e da Faculdade

Para o orientador da equipe V8, professor Alexandre Mastaler, essa competição é de extrema importância tanto para os alunos como para a FACENS, já que é um evento de âmbito nacional. "A SAE Brasil é uma das organizações do ramo automotivo de maior destaque no país e, em relação à organização mundial, é a segunda maior em número de membros, ganhando da Inglaterra e Alemanha", destaca o coordenador.

Mastaler faz a ponte para ver quais são as dificuldades dos alunos e levá-los a uma boa condição para competir com outras equipes. Uma das formas de incentivar e de atribuir ao projeto um tom de maior comprometimento, foi atrelar a conclusão do curso à conclusão do projeto. "Caso eles não consigam terminar o carro, não poderão se formar", afirma Mastaler.

A decisão, que parece radical, é na verdade uma tática de estímulo. O professor diz confiar no potencial da equipe e no seu comprometimento. "O pessoal já me surpreendeu quando me apresentou, no ano passado, o projeto do Fiat rádio controlado. Estou bem motivado a trabalhar com eles porque sei a garra e a dedicação desses alunos. A nossa expectativa é muito positiva", argumenta.



Alexandre Mastaler, orientador do projeto.



Trabalho de alunos da FACENS é traduzido para o espanhol

Desde que começou a lecionar na FACENS, o professor Augusto Pereira, da disciplina de Técnicas de Automação da Engenharia Elétrica, recebeu a missão de fazer da teoria uma porta para o mundo real. No final do ano passado, teve a satisfação de ver o trabalho de conclusão de curso “Tempo de inter-relação entre atuação de dois protocolos digitais de comunicação,” realizado pelos alunos Eric Soleki, Advair Albertini, Marcel Almeida, Luiz Prestes e Charles Silva, servir de base para que empresas passassem a avaliar, na prática, o tempo de chegada dos sinais nas redes de automação. Essa foi a primeira vez, no mundo, que este estudo foi realizado e a sua teoria comprovada.

Em maio, o trabalho foi publicado em espanhol, na revista argentina *Instrumentación & Control Automático*. O TCC já havia sido divulgado em inglês, no final de 2004, após ser apresentado no Congresso da ISA - Sociedade Mundial de Automação e Instrumentação, em Houston, no Texas. Neste ano, foi divulgado também na revista *Intech Brasil*.

Segundo Advair Albertini, engenheiro de automação na Emerson, “o estudo permite que hoje eu tire dúvidas de clientes relacionadas ao tempo de interação entre os protocolos”.

Já para Luiz Prestes, engenheiro de aplicação da Emerson, o trabalho vem sendo utilizado para dar credibilidade aos sistemas híbridos de controle. “Comprovamos graficamente que o tempo de resposta entre os protocolos do sistema de automação pode ser medido, o que permite demonstrar para nossos clientes a interoperabilidade dos protocolos digitais”, explica.

“As informações levantadas e analisadas durante o trabalho são muito importantes para plantas industriais que pretendem trabalhar com protocolos digitais, pois eles oferecem aos usuários um maior retorno sobre investimentos, devido a sua capacidade de transmissão de dados, tempo de resposta e confiabilidade”, diz Charles Silva, engenheiro de aplicação da Emerson.



Capa da revista *Instrumentación & Control Automático*, de maio de 2005.

CAS aposta na força do diálogo

Em março, o Centro de Atendimento Social (CAS) deu vida a um projeto-piloto de orientação psicopedagógica envolvendo um grupo de 20 alunos do 1º. ano de Engenharia Mecânica. Jovens de 18 a 22 anos ganharam um espaço para falar de seus potenciais, dúvidas e anseios. Segundo Kelly Cristina da Silva, assistente social



Alunos em ação no CAS

e psicóloga, responsável pela iniciativa, a proposta é dar suporte para a formação profissional, fazendo com que os estudantes sintam-se mais seguros para enfrentar o mercado de trabalho.

Nos encontros, os estudantes refletem sobre suas ações, a escola e o futuro profissional. Por meio de dinâmicas, eles recebem dicas de como se comportar em uma entrevista, como trabalhar em equipe, focando a colaboração. “Desde as primeiras sessões, os alunos foram receptivos e bons vínculos foram estabelecidos, o que vem facilitando o trabalho. Estimulamos o debate, o inter-relacionamento pessoal e é com satisfação que vemos o crescimento de cada um deles”, diz Kelly.

De acordo com Maysa Sousa Soares, assistente social e colaboradora, “é estimulante fazer parte de um trabalho em que os alunos entendem a proposta e buscam, na prática, seu crescimento pessoal”.

No próximo ano, o CAS pretende formar outros grupos para atender os demais cursos da Faculdade.

Facens Jr

O aumento de anúncios da Facens Jr. nos murais da Faculdade neste semestre e a quantidade de vagas para desenvolvimento de projetos em grandes multinacionais da cidade, comprovam o sucesso da iniciativa de ter uma Empresa Júnior na FACENS.

Os destaques ficaram por conta dos cursos de Engenharia Elétrica e da Computação, que receberam propostas da Flextronics Corporation - uma das referências mundiais em desenvolvimento de produtos eletroeletrônicos - e para os alunos de Mecânica, que tiveram oportunidades na INA, do grupo Schaeffler Brasil.

Este fato só confirma que o conceito da Empresa Júnior está sendo cada vez mais divulgado, compreendido e incorporado às grandes empresas, onde geralmente estão os melhores planos de carreira, seja para estagiários ou trainees.

Nosso objetivo é desenvolver um trabalho com excelência, oferecendo prestação de serviços, com qualidade. Ficamos satisfeitos em participar como um diferencial na carreira dos futuros profissionais que aqui se formam.

Lembramos ainda que esta empresa é dos alunos da FACENS. Para fazer parte da nossa equipe basta apenas a sua iniciativa! Cadastre-se no banco de talentos, no site www.facens.br/facensjr

A Facens Jr. é uma empresa júnior, que presta serviços de Engenharia e é constituída por alunos da FACENS. Ela tem como objetivo ingressar os estudantes no mercado de trabalho, desenvolver projetos com qualidade e também desenvolver o lado empreendedor dos graduandos, possibilitando, assim, uma aplicação prática de todo o conhecimento adquirido por eles na Faculdade.

Aluna FACENS mundo afora

Fazer a ponte entre o conhecimento acadêmico e a prática profissional sempre foi uma das principais preocupações da FACENS. Pensando nisso o Projeto "Patrocinando o Jovem Talento (PJT)" foi criado em parceria com empresas da região, para suprir a necessidade destas, e proporcionar aos alunos uma familiarização com a rotina profissional.

Fernanda Perigo, estudante do 4º ano de Engenharia Mecânica da FACENS, é um desses talentos de que a instituição pode se orgulhar. Desde 2002, estagia na Wobben Windpower, onde tem a oportunidade de agregar mais conhecimento ao seu currículo e de colocar em prática tudo que aprende em sala de aula. No início deste ano, teve a oportunidade de ir à Alemanha, e fazer um estágio de três meses, quando recebeu treinamento no software WindPro, responsável pelo cálculo de produção de energia de uma usina eólica. "Aqui no Brasil não existe nenhum curso específico deste programa, e pouquíssimas pessoas sabem trabalhar com este software", explica Fernanda.

Na Alemanha, a aluna ficou na cidade de Aurich, ao norte do país, onde está sediada a ENERCON, matriz da Wobben. "Além da ótima oportunidade de crescimento profissional, de conhecer a matriz da empresa em que trabalho e de interagir com o pessoal de lá, uma viagem como esta marca muito a nossa vida, pois é um tempo em que você vive numa cultura totalmente diferente" se entusiasma.

Conhecer culturas e lugares diferentes, interagir com pessoas de diversas nacionalidades, foram presentes que vieram junto à oportunidade de estágio internacional. "Devido à proximidade com outros países, pudemos conhecer um pouco da Holanda e da França também". Fernanda também conta que a imagem "fria" que geralmente temos dos alemães, não foi correspondida. "Fui muito bem recebida e vi que eles são pessoas amigáveis e dispostas a ajudar", revela.

Fernanda também participou da feira de Hannover - uma das maiores feiras mundiais do setor industrial de serviços e equipamentos. Nela, estiveram presentes mais de 70 expositores, de 15 países diferentes, incluindo o Brasil com um estande da Petrobras, um dos clientes da Wobben. "A ENERCON tinha um estande nesta feira, e em uma palestra eu pude conhecer o presidente da empresa, Aloys Wobben", conta.

Para Ciro Ruiz Filho, gerente de vendas e um dos incentivadores do PJT dentro da Wobben, o programa atendeu às expectativas iniciais. "Conseguimos realmente alcançar essas pessoas de talento e investir no crescimento profissional delas", revela. Ciro diz que o treinamento feito por Fernanda teve ótimos resultados. "Ficamos felizes em poder proporcionar esse tipo de experiência aos nossos funcionários", revela.



Em Amsterdã, Holanda, Fernanda posa para foto com amigos estrangeiros que fez por lá.



Novas formas de avaliação dos cursos universitários

A atual proposta educacional lançada pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura), com o apoio do INEP (Instituto Nacional de Pesquisa), prevê novas formas de avaliação das instituições universitárias. Anteriormente, a análise sobre a qualidade dos cursos era obtida por meio do Provão e de visitas dos inspetores do INEP às faculdades. Hoje, o procedimento se configura de outra maneira. O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) se baseia em um tripé, firmado nas seguintes atividades: ENADE, Visita Externa e CPA.

Mudança de prova, novos conceitos

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) nasce com uma proposta diferenciada do antigo Provão. Antes, todos os alunos eram obrigados a fazer a avaliação, agora a Faculdade terá que mandar o nome de todos os alunos, mas será o próprio pessoal do INEP, através de um sorteio, que fará a seleção dos que farão a prova. Para os cursos de Engenharia este será o primeiro ano de aplicação da prova.

Outra mudança é que, enquanto o sistema anterior avaliava apenas os alunos que se formavam, o ENADE analisa o desempenho dos estudantes ingressantes (que concluíram de 7 a 22% da carga horária) e concluintes (que cursaram mais de 80% da carga horária) dos cursos. "Isso ajuda a acompanhar a melhora do aluno, verificar se ele teve um progresso nesse tempo em que passou pela faculdade. O objetivo é avaliar o progresso e a evolução que o aluno teve dentro da instituição", explica Andréa Lúcia Braga, coordenadora do curso de Engenharia da Computação.

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) se baseia em um tripé: ENADE, Visita Externa e CPA

Mais uma modificação construtiva foi a inclusão de uma prova de conhecimentos gerais à avaliação. Agora serão 10 questões de conhecimentos gerais e 30 de conhecimento específicos. "Com essa nova avaliação poderemos verificar como anda o nosso aluno, não só na parte específica do seu curso, já que o profissional deve ter um amplo conhecimento geral, para ser completo", comenta Augusto Ferreira Brandão Jr., coordenador de Engenharia Elétrica.

O balanço que os coordenadores dos cursos fazem sobre a nova prova é positivo. Para Andréa e Brandão, isso serve tanto para o crescimento dos alunos como da instituição. "Com o ENADE, o aluno tem como enxergar qual foi o seu crescimento nos 5 anos, e até mesmo, comparar a qualidade do ensino que teve na FACENS com a de outras faculdades", afirmam os coordenadores. Para a Faculdade é a chance de revelar o bom trabalho que tem realizado, e saber se a instituição está no caminho certo, uma maneira de identificar possíveis mudanças para melhoria contínua.



Campus da FACENS

Visita Externa e CPA

Neste ano em que se forma a primeira turma de Engenharia Mecânica da FACENS, o INEP realizará uma visita às instalações da Faculdade para avaliar as condições dos laboratórios, salas de aula, o corpo docente e sua titulação. Isso já aconteceu antes com os cursos de Engenharia Elétrica e Civil. Os resultados foram excelentes, tanto que, agora, eles serão re-credenciados nessa mesma visita. Esse tipo de avaliação também faz parte do tripé que apóia a base de um bom ensino universitário.

Outro apoio de grande importância do SINAES é a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Trata-se de uma equipe interna encarregada de avaliar a instituição de ensino como um todo. Todas as faculdades do Brasil, públicas e privadas estão, neste ano, fazendo suas avaliações internas.

Fazem parte da comissão o corpo docente, dicente, e representantes da sociedade. O objetivo é identificar problemas a serem resolvidos e gerar soluções construtivas para a melhoria constante do ensino superior. A FACENS tem realizado esse trabalho e em setembro de 2006 apresentará o seu relatório de conclusão.

acesse o site

www.facens.br

Expediente

Equipe de Jornalismo:

Mariana de Salve
Janice Di Lorenzo (MTB 26.657 - SP)

Jornalista Responsável

Eduardo Russo (MTB 26.198 - SP)

Diagramação

Anderson M. Gerardi

Coordenação e Projeto Gráfico

NúcleoTCM

Tiragem

5.500 exemplares